

## Tebet cobra eficiência em programas sociais

A correção de erros que impedem o acesso dos pobres aos programas sociais é cobrada por Ramez Tebet. Ele lamenta que o Bolsa-Família e o vale-gás estejam beneficiando empresários.

Página 5

## Eduardo: Fies deve acabar com exigência de fiador

Projeto de lei que acaba com exigência de fiador para o estudante que se candidata ao Fundo de Financiamento do Ensino Superior (Fies) é anunciado por Eduardo Siqueira Campos.

Página 5

## Maciel quer Frei Caneca no Livro dos Heróis da Pátria

Líder do movimento republicano chamado Confederação do Equador, em 1824, o Frei Caneca pode ter seu nome inscrito no Livro dos Heróis da Pátria. A proposta é do senador Marco Maciel.

Página 7

Roosevelt Pinheiro



RECONHECIMENTO Médicos acompanham a sessão plenária em que os senadores destacaram o papel da categoria

## Senado presta homenagem aos médicos

Comemorado ontem, o Dia do Médico foi destacado em Plenário por oito senadores. Eles lembraram o extraordinário avanço tecnológico da medicina brasileira e a exclusão de grande parte da população até mesmo dos mais elementares serviços médicos. Dirigentes da categoria compareceram à sessão.

Páginas 6 e 7

# Plenário examina propostas que mudam a Constituição

Orçamento impositivo, princípios da atividade regulatória e ampliação da vigência do Fundef são algumas das emendas na pauta de hoje

O Senado volta a realizar hoje sessões deliberativas com uma extensa pauta que inclui dez propostas de emendas à Constituição.

Elas tratam de temas como orçamento impositivo, princípios da atividade regulatória, instituição do Plano Nacional de Cultura e ampliação da vigência do

Fundo de Desenvolvimento do Ensino Fundamental (Fundef). Dois projetos de lei do Senado e oito originários da Câmara também constam da ordem do dia,

assim como requerimentos de informações ao ministro da Fazenda. A conclusão do exame da reforma do Judiciário é esperada para esta semana.

Página 3

Gerardo Aragão



DESTAQUE O Conselho de Comunicação prestou homenagem às rádios públicas ao lembrar os 50 anos da morte de Edgar Roquette Pinto

## Conselho critica fusão entre Sky e DirecTV

O processo de fusão entre as TVs por assinatura Sky e DirecTV foi criticado na reunião de ontem do Conselho de Comunicação Social do Congresso. "Não queremos que a transmissão de conteúdo fique nas

mãos de estrangeiros", afirmou o presidente do conselho, José Paulo Cavalcanti Filho, para quem a operação se traduz em "crônica de um desastre anunciado". Ele apontou omissão do poder público.

Página 8

# Crianças desaparecidas podem ter cadastro nacional

Página 4



**ISONOMIA** Efraim pede tratamento igual para produtores brasileiros e devedores estrangeiros

## Efraim propõe anistia para agricultores

Encontra-se na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) projeto do senador Efraim Morais (PFL-PB) que repactua ou anistia as dívidas de pequenos produtores rurais cuja atividade foi prejudicada por secas ou chuvas. Com essa iniciativa, o senador espera corrigir distorção entre a política adotada pelo governo federal para o recebimento de créditos externos e a praticada em relação à dívida rural.

Efraim defende tratamento isonômico para os produtores brasileiros ao lembrar que o governo federal tem-se esforçado para equacionar a questão do endividamento de alguns países latino-americanos e africanos.

– Se o governo perdoa até 95% da dívida externa de outros países e também concede até 20 anos adicionais para pagar o saldo remanescente dessas dívidas, nada mais justo que dar tratamento isonômico para o tão sofrido produtor rural brasileiro. Se o país tem capacidade de perdoar as dívidas de outros povos, por que não perdoar também a dívida de nosso povo? – indagou.

## Plenário

O Plenário realiza hoje, a partir das 14h30, sessão deliberativa. Entre os itens da pauta que serão examinados, estão as propostas de emenda à Constituição que tratam de temas como orçamento impositivo (PECs 22/00, 77/99, 28/00 e 24/03); exigên-



cia de comparecimento do presidente da República ao Congresso Nacional na abertura da sessão legislativa (PEC 64/99); princípios da atividade regulatória (PEC 81/03); e ampliação da vigência do Fundef (PEC 29/02).

## Agenda do presidente

O presidente do Senado, José Sarney, recebe hoje, às 11h, o deputado Leonardo Vilela, presidente da Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados. Às 11h30, ele recebe o prefeito de Paracambi (RJ); às 12h, o ministro das Cidades, Olívio Dutra; e, às 17h30, o procurador Roberto Bandeira Pereira, presidente do Conselho dos Procuradores-Gerais de Justiça.



## Parcerias público-privadas na CAE

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) se reúne hoje, às 10h, para sabatina Rodrigo Telles da Rocha Azevedo, indicado para o cargo de diretor do Banco Central. O colegiado também realiza audiência pública para discutir o projeto que regulamenta o projeto das parcerias público-privadas. Foram convidados Demian Fiocca, do Ministério do Planejamento, e Paulo Safady Simão, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic).

## Comissão de Educação tem nova subcomissão permanente

Com a presença do ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, será instalada hoje, às 10h30, no âmbito da Comissão de Educação (CE), a Subcomissão Permanente de Ciência e Tecnologia. Na reunião serão escolhidos o presidente e o vice do novo

colegiado. A CE também se reúne para examinar o projeto de lei do Senado (PLC 33/03) que estabelece regras na distribuição dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef).

## Audiência sobre liquidação de bancos

A partir das 18h, a Subcomissão Temporária da Liquidação de Instituições Financeiras realiza audiência pública para ouvir o ex-presidente e o liquidante do Banco Mercantil de Pernambuco, Armando de Quei-

roz Monteiro Filho e Nilvan Vasconcelos, respectivamente, sobre o fechamento da instituição financeira. A subcomissão, que funciona no âmbito da CAE, é presidida pelo senador Aelton Freitas (PL-MG).

## Conselho de Comunicação

O Conselho de Comunicação Social tem reunião marcada a partir das 9h30, para discutir a proposta de criação da Agência Nacional do Cinema e do Audiovisual (Ancinav). À tarde, os líderes da Comissão Mista de Orçamento (CMO) se reúnem para discutir a agenda de trabalho do colegiado.

## Brossard em livro

O jornalista Luiz Fernando Valls lança hoje, às 18h, o livro *Brossard – 80 anos na história política do Brasil*, no Salão Nobre do Senado. São mais de 50 horas de entrevistas sobre os principais momentos da história na visão do político gaúcho Paulo Brossard, que completará 80 anos neste mês.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp)



**"IMOBILIÁRIA"** Paim afirma que o órgão é dono de mais de 5 mil imóveis em todo o país

## Paim quer discutir destinação de imóveis do INSS

O senador Paulo Paim (PT-RS) alertou ontem para a importância do debate sobre o destino do patrimônio imobiliário do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Com base em auditoria realizada nesses ativos pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o parlamentar mostrou que os imóveis valem “alguns bilhões de reais e que vêm se deteriorando ao longo dos anos”.

Segundo Paim, a “imobiliária INSS” é dona de 5.133 imóveis em todo o país, sendo que, desse total, 2.288 unidades estão vazias ou foram invadidas. Muitos desses imóveis, como ocorre no Rio de Janeiro, servem de abrigo para quadrilhas de marginais.

– Essa imobiliária da seguridade social do Estado tem se revelado um péssimo negócio – afirmou o senador.

### Rentabilidade

Paim explicou que, enquanto a rentabilidade de qualquer imóvel alugado é da ordem de 1% sobre o seu valor, a média apurada pelo INSS com os imóveis que aluga é de 0,2% – cinco vezes menor que a rentabilidade do mercado. No ano passado, o aluguel de 292 imóveis custou à autarquia R\$ 17,8 milhões, quantia cinco vezes menor que os R\$ 3,8 milhões obtidos com o aluguel de 321 imóveis do seu patrimônio.

OTCU, conforme Paim, constatou que os imóveis próprios que o INSS usa para sediar suas agências e gerências somam 983 unidades. Esses são os chamados imóveis operacionais. A autarquia tem ainda reserva técnica de 247 imóveis e mais 368 unidades residenciais funcionais destinadas a seus servidores em Brasília. Esses grupos totalizam 1.598 imóveis, com valor estimado em R\$ 1,31 bilhão. Mas, no total, o INSS tem 5.133 imóveis, um patrimônio de R\$ 2,94 bilhões.

## JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br  
E-mail: [jornal@senado.gov.br](mailto:jornal@senado.gov.br)  
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

### MESA DO SENADO FEDERAL

**Presidente:** José Sarney  
**1º Vice-Presidente:** Paulo Paim  
**2º Vice-Presidente:** Eduardo Siqueira Campos  
**1º Secretário:** Romeu Tuma  
**2º Secretário:** Alberto Silva  
**3º Secretário:** Heráclito Fortes  
**4º Secretário:** Sérgio Zambiasi  
**Suplentes de Secretário:** João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

**Diretor-Geral do Senado:** Agaciel da Silva Maia  
**Secretário-Geral da Mesa:** Raimundo Carreiro Silva  
**Diretor da Secretaria de Comunicação Social:** Armando S. Rollemberg  
**Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social:** Helival Rios  
**Diretora do Jornal do Senado:** Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333  
**Editores:** Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade  
**Especial Cidadania:** Treici Schwengber (61) 311-1620  
**Diagramação:** Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra  
**Revisão:** Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino  
**Tratamento de imagem:** Edmilson Figueiredo  
**Arte:** Bruno Bazílio e Cirilo Quartim  
**Arquivo fotográfico:** Elida Costa (61) 311-3332  
**Circulação e atendimento ao leitor:** John Kennedy Gurgel (61) 311-3333  
**Agência Senado**  
**Diretor:** Antonio Caraballo (61) 311-3327  
**Chefia de reportagem:** Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670  
**Edição:** Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

## Subcomissão discute perdas do Tesouro com liquidações

A primeira audiência da Subcomissão Temporária da Liquidação de Instituições Financeiras, presidida pelo senador Aelton Freitas (PL-MG), está prevista para hoje, a partir das 18h, com a participação do ex-presidente do Banco Mercantil de Pernambuco Armando de Queiroz Monteiro Filho e do liquidante da instituição, Nilvan Vasconcelos.

O cronograma dos depoimentos de ex-dirigentes e dos liquidantes de bancos submetidos a processo de liquidação extrajudicial pelo Banco Central foi definido em sorteio. Os integrantes da subcomissão irão ouvir, por ordem, os representantes das instituições: Banco Econômico, Banco Nacional, Bamerindus, Banorte e depois os bancos estaduais.

O requerimento de Aelton Freitas destaca a importância de se apurar o que o Tesouro Nacional está perdendo com o pagamento de juros das dívidas desses bancos. Com base em reportagem veiculada pelo jornal *O Estado de S. Paulo*, o senador cita a estimativa de que o Tesouro terá de pagar cerca de R\$ 1 bilhão, a partir de 2005, relativos a juros sobre títulos de crédito vinculados ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), reclamados pelo extinto Banco Nacional. Em discurso posterior, Aelton Freitas mencionou que o Econômico demanda aportes anuais de quase R\$ 1 bilhão.

Um levantamento com todos os dados sobre as liquidações desses bancos e as supostas perdas do BC foi solicitado pelo senador Edison Lobão (PFL-MA) e encaminhado pela subcomissão. Aelton já anunciou que pretende convidar o presidente do BC, Henrique Meirelles.



**PREJUÍZOS** Aelton também quer ouvir o presidente do Banco Central, Henrique Meirelles



**ATIVIDADE** Muito trabalho aguarda os senadores, que esperam esvaziar pauta antes do segundo turno das eleições

# Plenário retoma hoje sessões deliberativas

■ Além de dez PECs, senadores podem dar início à votação dos destaques da reforma do Judiciário

O Senado volta a realizar sessões deliberativas a partir de hoje. Na pauta, dez propostas de emenda à Constituição (PEC) sobre temas como orçamento impositivo (PECs 22/00, 77/99, 28/00 e 24/03); exigência de comparecimento do presidente da República ao Congresso na abertura da sessão legislativa (PEC 64/99); princípios da atividade regulatória (PEC 81/03); e ampliação da vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério, o

Fundef (PEC 29/02).

As demais PECs abordam a determinação de que os pagamentos de obrigações devidas aos idosos sejam feitos em espécie (PEC 1/03), a exclusão das ilhas costeiras que contenham a sede de município dos bens da União (PEC 15/04) e a instituição do Plano Nacional de Cultura (PEC 57/03). Podem ser analisados, ainda, os destaques à PEC 29/00, que promove a reforma do Judiciário. A matéria não consta da pauta, mas as lideranças do governo empenham-se para que ela seja votada ainda esta semana.

Dois projetos de lei do Senado constam ainda da ordem do dia de hoje: o que prevê a isenção de taxa de emissão de passaporte e demais documentos de viagem para maiores de 65 anos de idade (PLS 107/00), do

senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR), e o que modifica a lei sobre a Política Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, para impedir que parcela dos recursos financeiros arrecadados em uma bacia hidrográfica seja aplicada em outras, da Comissão Especial do Rio São Francisco (PLS 240/02).

Também poderão ser votados oito projetos de lei da Câmara, entre os quais o que exige a inserção, nas embalagens de roupas íntimas, de orientações impressas sobre a importância de exames preventivos de câncer de mama, de colo de útero e de próstata (PLC 88/00) e o que muda a lei sobre a produção, circulação e comercialização de vinho e derivados da uva para adequá-la a resolução do Mercosul (PLC 89/00).

## Empréstimo ao PT e sonegação de CPMF na pauta

Três requerimentos de informações ao ministro da Fazenda também poderão ser votados hoje: um do senador Almeida Lima (PDT-SE) sobre empréstimo do Banco do Brasil ao PT, no valor de R\$ 21 milhões, para a compra de 5 mil computadores e acessórios destinados aos diretórios do partido; e dois do senador Antero Paes de Barros (PSDB-MT) indagando se o ministro sabe que o Banco do Brasil adota norma interna de procedimento que permite aos clientes especiais o pagamento de compromissos efetuados com cheques de terceiros, "que consiste em sonegação da CPMF" (Contribuição Pro-

visória sobre Movimentação Financeira), e sobre quais os bancos autuados por sonegação da CMPE.

Amanhã, os senadores deverão examinar substitutivo do Senado a projeto de lei da Câmara sobre ações de saúde que assegurem o tratamento dos cânceres de colo uterino e de mama no âmbito do Sistema Único de Saúde (PLC 39/02), e projeto de resolução que institui o Grupo Parlamentar Internacional do Café (PRS 55/03).

Estão na pauta da sessão de quinta-feira três projetos de lei de autoria da comissão parlamentar mista de inquérito

(CPMI) que investigou a exploração sexual: o que considera imprescritíveis o estupro de vulneráveis (PLS 253/04); o que altera o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) para eliminar qualquer dúvida quanto à relevância penal da conduta de fotografar e filmar cenas de sexo explícito envolvendo criança ou adolescente (PLS 254/04); e o que também modifica o ECA para prever o fechamento definitivo de hotéis e congêneres que hospedarem crianças e adolescentes desacompanhados dos pais ou responsáveis, ou sem autorização, "se verificada a contumácia" (PLS 255/04).

## Negociação garante audiência para PPPs

O governo conseguiu superar a obstrução que os oposicionistas vinham fazendo para adiar as audiências e a tramitação do projeto de lei das parcerias público-privadas (PPPs) para depois do segundo turno das eleições municipais, e deve garantir o quórum na reunião de hoje da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para dar início aos depoimentos.

Pelo menos dois convidados confirmaram presença na audiência: o chefe da assessoria econômica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Demian Fiocca, e o presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Paulo Safady Simão. Mas há outros nove que deverão ser ouvidos pela CAE, de acordo com os requerimentos aprovados, incluindo o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, e o presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Carlos Lessa.

O senador Valdir Raupp (PMDB-RO), relator do projeto de lei das PPPs (PLC 10/04), reforçou a articulação do governo para deslançar a proposta que tem por objetivo viabilizar um novo ciclo de investimentos privados na área de infraestrutura do país. Ele expediu ofício ao presidente da CAE, senador Ramez Tebet (PMDB-MS), solicitando seu empenho para que fossem realizadas as audiências para instruir o projeto das PPPs, seguindo o entendimento mantido entre as lideranças partidárias em setembro passado.

### Sabatina

Na primeira parte da reunião da CAE, prevista para as 10h, os senadores devem sabatina o indicado para ocupar a diretoria de Política Monetária do Banco Central, o economista Rodrigo Telles da Rocha Azevedo. A sabatina demorou dois meses para ser marcada em função do calendário das eleições municipais e das denúncias envolvendo os presidentes do Banco Central, Henrique Meirelles, e do Banco do Brasil, Cássio Casseb. A mensagem presidencial chegou no dia 19 de agosto ao Congresso e o relatório do senador Ney Suassuna (PMDB-PB), favorável à indicação, foi entregue no dia 24 de agosto à CAE.

# Projeto facilita busca de crianças desaparecidas

■ A proposta de Roseana Sarney é um dos 51 itens na pauta da Comissão de Constituição e Justiça

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) tem 51 itens na pauta da reunião de amanhã, que se inicia às 10h. Entre os 27 projetos para decisão terminativa na comissão, está o que cria o Sistema Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos, proposto pela senadora Roseana Sarney (PFL-MA). Ela argumenta haver estimativas segundo as quais cerca de 10 mil crianças e adolescentes se perdem dos pais todos os anos no Brasil, dos quais 10% ou 15% permanecem desaparecidos por longo tempo ou jamais são encontrados.

Pelo projeto (211/04), o sistema será constituído de cadastros estaduais e do cadastro nacional de desaparecidos, que deve incluir menores de 18 anos. Para isso, será criado pelo poder público um órgão coordenador do sistema que unificará as informações. A matéria tem relatório favorável do senador João Alberto Souza (PMDB-MA).

Pode ser examinada também a proposta de emenda à



**ESPERANÇA** Roseana propõe criação de órgão que unificará informações sobre desaparecidos em todo o país

Constituição (PEC) do senador Luiz Otávio (PMDB-PA) regulamentando os processos em andamento de criação de municípios. A PEC (12/04), modificada por substitutivo do relator, Rodolpho Tourinho (PFL-BA), visa resolver a situação dos municípios criados, incorporados, fundidos e desmembrados por lei estadual publicada até 31 de dezembro de 2000, e que se encontram em situação irregular.

## Compulsória

Outras 11 PECs integram a relação de matérias em exame pela comissão, como a do senador Pedro Simon (PMDB-RS), que eleva de 70 para 75 anos a idade para aposentadoria compulsória do servidor público, com proventos proporcionais

ao tempo de contribuição (PEC 42/03). Também na pauta a PEC (6/03) do senador Sérgio Cabral (PMDB-RJ) que insere na Constituição a obrigatoriedade de garantia de transporte coletivo gratuito aos estudantes da rede pública de ensino fundamental e médio.

A CCJ pode deliberar ainda sobre a proposta (29/03) da senadora Lúcia Vânia (PSDB-GO) para que os objetivos relacionados à ordem social (segurança, saúde, previdência, assistência, educação, cultura, desporto, ciência e tecnologia, comunicação, meio ambiente, família, criança e adolescente, idoso, e índio) passem a ser avaliados por indicadores de responsabilidade social a serem definidos em lei complementar.

Parecer de Garibaldi Alves Filho (PMDB-RN) a requerimento (578/04) de Ana Júlia Carepa (PT-PA) solicitando informações sobre o valor e a regularidade do pagamento do empréstimo feito pelo Grupo Rede, junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), para a compra da Centrais Elétricas do Pará, em 1998, é o primeiro item da pauta da reunião. O pedido é dirigido ao ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan.

## Patrícia destaca criação de rede de parlamentares

A criação de uma rede internacional de mulheres parlamentares em defesa da infância e da adolescência foi apontada pela senadora Patrícia Saboya (PPS-CE) como um dos principais avanços obtidos pela "Conferência Mundial de Mulheres Parlamentares pela Proteção de Crianças e Adolescentes". O evento, do qual a senadora tomou parte, teve início no último domingo (17), em Roma, e foi encerrado ontem.

— A idéia é que essa rede faça, a partir dos esforços de senadoras e deputadas de todo o mundo, incansável monitoramento do cumprimento dos preceitos da Convenção dos Direitos da Criança das Nações Unidas, ratificada pelo Brasil em 1990 — afirmou.

Patrícia Saboya coordenou a

sessão que tratou da exploração e do tráfico de crianças e adolescentes para fins sexuais, realizada na tarde de domingo. Ela fez um balanço dos trabalhos da CPI do Congresso Nacional que investigou as redes de exploração sexual no Brasil durante mais de um ano.

Durante sua exposição, a senadora disse ser fundamental que a rede internacional se empenhe para estimular a criação de Frentes em Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes nos parlamentos dos diversos países, nos moldes da Frente Parlamentar brasileira, que hoje congrega 120 deputados e 25 senadores engajados na causa da infância.

Além do presidente da Itália, Carlo Azeglio Ciampi, do prefeito de Roma, Walter Veltroni,



**CONFERÊNCIA** Em Roma, Patrícia Saboya fez balanço da atuação da CPI para mulheres parlamentares

do presidente da Câmara, Píer Casini, e do vice-presidente do Senado, Francesco Moro, estiveram presentes à abertura da "Conferência Mundial de Mulheres Parlamentares pela Proteção de Crianças e Adolescentes" a diretora do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) para a Europa Central e Oriental, Maria Calvis, e autoridades de vários países.

Wilson Dias/ABr



**APOIO** Ministro da Ciência e Tecnologia deve comparecer hoje a audiência na Comissão de Educação

## Eduardo Campos fala a senadores sobre ciência

O ministro da Ciência e Tecnologia, Eduardo Campos, deve comparecer hoje, a partir das 10h, à Comissão de Educação (CE) para falar sobre os principais projetos em andamento na pasta. O ministro poderá também dar explicações a respeito da medida provisória (MP 210/04), editada na última sexta-feira, que trata das carreiras da área de Ciência e Tecnologia da Administração Federal.

Eduardo Campos decidiu comparecer à CE para prestigiar a eleição do presidente e do vice-presidente da Subcomissão Permanente de Ci-

ência e Tecnologia, que serão escolhidos hoje. Logo após a eleição, a nova subcomissão será imediatamente instalada. A data foi escolhida em virtude das comemorações da Semana da Ciência e Tecnologia, de 18 a 23 de outubro.

## Votações

Em seguida à exposição do ministro, os membros da Comissão de Educação realizam reunião ordinária para apreciar uma pauta de 27 itens, entre os quais o projeto de lei (PLS 367/03) do senador Hélio Costa (PMDB-MG) que proíbe a utilização de mensagens eletrônicas comerciais não solicitadas por meio de rede eletrônica.

Outro projeto que deverá ser examinado também em decisão terminativa é o de Pedro Simon (PMDB-RS), de número 132/03, determinando que a União concederá auxílio financeiro anual a uma instituição cultural, em cada estado, que se destine à preservação da memória histórica e geográfica.

A CE, presidida por Osmar Dias (PDT-PR), deverá apreciar dois projetos que instituem datas comemorativas: de Romeu Tuma (PFL-SP), que estabelece 25 de março como o Dia Nacional da Comunidade Árabe (PLS 126/04), e de Papaléo Paes (PMDB-AP), que cria o Dia Nacional da Língua Portuguesa, a ser celebrado em 5 de novembro (PLS 149/04).

## Comissão de Orçamento tenta acordo para funcionar

Os coordenadores de bancada dos partidos com assento na Comissão Mista de Orçamento (CMO) reúnem-se hoje, a partir das 15h, com o objetivo de construir um acordo que permita a retomada dos trabalhos do colegiado e a definição do cronograma de tramitação do projeto de lei do Orçamento Geral da União de 2005.

A falta de acordo entre senadores e deputados sobre o número de emendas de bancada para ser apresentado ao orçamento anual emperrou o funcionamento da comissão, depois que resolução do Congresso Nacional, que disciplinava as suas atividades, expirou no fim de agosto. Se os líderes dos partidos na comissão não chegarem a um acordo, o presidente do Senado, José Sarney, poderá prorrogar a resolução.

No ano passado, depois de uma queda-de-braço entre Senado e Câmara, e a mediação direta de Sarney, ficou acertado o acréscimo de mais três emen-

das de bancada, apenas para o orçamento de 2004. Com a validade da resolução modificada por apenas um ano, fixando um mínimo de 18 e um máximo de 23 emendas de bancada ao orçamento anual, a medida garantiu a iniciativa aos senadores, após longa discussão sobre a necessidade de evitar a pulverização de recursos e assegurar investimentos importantes para cada estado.

Só que não houve acordo este ano sobre as propostas de redução do número de emendas de bancada e de perda dessa prerrogativa dos senadores. O presidente da comissão, deputado Paulo Bernardo (PT-PR), fez levantamento mostrando que R\$ 6,3 bilhões em créditos especiais e suplementares para órgãos públicos e 15 obras liberadas da lista do Tribunal de Contas da União (TCU) estão paralisados por falta de regras para funcionamento da comissão.



**REFORMA** Para Suassuna, a inclusão de mais um juiz federal dará mais independência à Justiça Eleitoral

## Suassuna apóia reforço para Justiça Eleitoral nos estados

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) anunciou que passará a apoiar emenda à reforma do Judiciário, apresentada pelo senador José Maranhão (PMDB-PB), que inclui mais um juiz federal na composição da Justiça Eleitoral de cada estado. Ele informou que mudou de posição depois de constatar várias irregularidades no

segundo turno da campanha para a prefeitura de Campina Grande.

Para o senador, a inclusão de um juiz federal ampliará a independência da Justiça Eleitoral e diminuirá as pressões políticas que ela sofre do Executivo estadual. Suassuna lembrou que não houve consenso quando o assunto foi debatido

na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

– Agora, a poucos dias da eleição, o governo da Paraíba doou mil terrenos num dos bairros mais pobres de Campina Grande e dispensou o pagamento de 12 mil casas. Também temos gravação de cidadãos recebendo carteira de motorista sem fazer teste – afirmou.

Segundo alertou, há ainda irregularidades na entrega do vale-gás e no programa de distribuição de leite. O senador comparou que, enquanto o presidente Lula foi multado em R\$ 50 mil por ter feito elogios à candidata à prefeitura de São Paulo, o uso da máquina do governo da Paraíba na campanha não recebeu punição.

### Pavan elogia reajuste salarial na Argentina

Ao anunciar que o salário mínimo na Argentina foi aumentado para US\$ 150 em cumprimento a promessa de campanha, o senador Leonel Pavan (PSDB-SC) instou o governo a seguir esse exemplo. Ele lembrou que, na campanha presidencial, Lula prometeu dobrar o salário em quatro anos, criar 10 milhões de empregos e não aumentar impostos.

No entanto, a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) passou de 3% para 7,3%, resultando em recordes sucessivos de arrecadação. Por outro lado, o mínimo teve R\$ 20 de aumento em 2004, passando de R\$ 240 para R\$ 260, o que não parece ao senador um bom começo para se duplicar o mínimo em quatro anos.

### Mão Santa lê denúncia contra candidato do PSDB

O senador Mão Santa (PMDB-PI) leu ontem denúncia feita pelo jornalista Tomaz Teixeira de que o candidato do PSDB à prefeitura de Teresina (PI), Silvio Mendes, utilizou a máquina administrativa para promover um evento de apoio à sua campanha. O parlamentar pediu que cópias da denúncia fossem transcritas nos Anais do Senado e também enviadas ao Ministério Público Federal, ao qual pediu providências. Silvio Mendes concorre, em segundo turno, com Adalgisa Moraes Souza, esposa do senador.

De acordo com Mão Santa, servidores do Programa de Saúde da Família (PSF) foram obrigados a comparecer ao evento, que, além do candidato Silvio Mendes, contou com a presença do prefeito da cidade, Firmino Filho.

## Tebet pede mais rigor no acesso a programas sociais

### Senador também cobra punição contra prática de condicionar concessão de benefício a voto de eleitores

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) cobrou ontem do governo Luiz Inácio Lula da Silva a correção de erros que estão prejudicando o acesso dos mais necessitados aos programas sociais. Denúncias de fraude e de incompetência veiculadas pelos órgãos de comunicação levaram o parlamentar a pedir providências ao ministro do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Patrus Ananias.

Tebet referiu-se especificamente à reportagem transmitida no programa *Fantástico*,

da Rede Globo, no último domingo, em que até empresários confessaram estar recebendo o Bolsa-Família e o vale-gás. O programa mostrou que, nas mesmas comunidades dos beneficiários fraudulentos, crianças estão passando fome.

O *Fantástico* também apontou o descontrole a que estão sujeitos esses programas: milhares de pessoas cadastradas não retiram os recursos pois não sabem que seus cartões de acesso estão nas gavetas da Caixa Econômica Federal, conforme observou, em aparte, o senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR).

– Os programas, quando são mal direcionados, sofrem a ação de criminosos, entre os quais estão funcionários públicos. Os responsáveis têm de ser punidos, sem prejuízo da

continuidade dos programas – afirmou o senador.

O parlamentar disse concordar com o recadastramento dos beneficiários, medida anunciada por Ananias, mas alertou para o fato de que a revisão dos cadastros não pode interromper a ação social, sob pena de prejudicar ainda mais a população carente.

Tebet reclamou ainda de pressões “diretas e indiretas” sendo feitas sobre os eleitores para que votem em determinados candidatos, sob a ameaça de perderem benefícios sociais. Muitos cidadãos têm evitado afixar propaganda eleitoral em suas residências, se não fosse o medo de represálias.

– Cabe ao governo esclarecer que o voto é livre e independente da concessão de benefícios – exigiu ele.

### Eduardo quer abolir fiador nos pedidos de bolsa ao Fies

O senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) voltou a protestar contra a exigência de fiador para o estudante que queira se candidatar a uma bolsa de estudos financiada pelo Fundo de Financiamento do Ensino Superior (Fies), administrado pelo Ministério da Educação (MEC). Ele anunciou que está preparando projeto para acabar com essa exigência. Eduardo disse também que apresentará outro projeto de lei que permita aos parlamentares direcionarem suas emendas pessoais ao Orçamento da União (R\$ 2 milhões cada um) para bolsas de estudo. Hoje, essa destinação é vetada.

O senador concordou com o ministro da Educação, Tarso Genro, que classificou como “um escândalo” os números do mais recente Censo da Edu-

cação do Ensino Superior. Segundo o levantamento, as universidades privadas estão com 47,3% das suas vagas ociosas.

– Estamos perdendo 40 mil jovens anualmente, entre 18 e 24 anos de idade, para o narcotráfico, o crime organizado e a violência – alertou ele.

Eduardo Siqueira Campos protestou também contra a insistência do MEC de manter no seu *site* a exigência de fiador mesmo após a Justiça Federal ter determinado o seu cancelamento.

– Apenas 9% dos jovens brasileiros conseguem chegar às universidades. Não atingiremos a meta de 30% para este ano – assinalou.

Outro ponto que mereceu críticas do senador foi a forma de inscrição para o Fies. Se-



**EXCLUSÃO** País perde 40 mil jovens por ano para o crime organizado, alerta Eduardo Siqueira Campos

gundo disse, a única maneira de um estudante se candidatar a financiamento de bolsa de estudo é pelo *site* do MEC na Internet.

– Estão imaginando que o Brasil é o país da inclusão social. A inscrição pela Internet deixa fora do Fies todos os alunos das regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Esses alunos não têm acesso à universidade pública e não podem pagar uma particular – concluiu.

### Mozarildo alerta para demarcação de reserva

Em nome das classes produtoras de Roraima, o senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR) apelou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para que deixe nas mãos do Supremo Tribunal Federal (STF) a decisão final sobre a homologação da terra indígena Raposa/Serra do Sol, afastando a Fundação Nacional do Índio (Funai) dessa deliberação.

– Que o presidente Lula deixe essa questão ser decidida na Justiça. O que não pode é ser definida pela Funai. Com todo o respeito que eu possa ter pelo atual presidente da Funai, ele parece estar necessitando de um exame psiquiátrico.

Mozarildo se referiu ao fato de que, quando mataram 29 brasileiros na reserva indígena Roosevelt, o presidente da Funai declarou que os índios agiram em legítima defesa. Na verdade, afirmou o senador, os 29 brasileiros estavam trabalhando em comum acordo com os índios.

Mozarildo disse estranhar que, em razão da situação dessa reserva, que sofre pressão internacional por conter valiosos minérios, o Brasil não tome uma decisão mais rápida.

O senador citou matéria em que a revista *Época* mostra que mais de um terço da soja produzida na Bolívia está sendo plantada por brasileiros e afirmou ser razoável que agricultores e empresas brasileiras produzam no país vizinho. Mas Roraima, que tem enorme potencial para a agricultura, preocupa o senador.

– Meu estado tem hoje a maior produtividade em termos de produção de soja. E no entanto enfrenta uma questão de indefinição quanto à titularidade de suas terras – observa Mozarildo.



Durante homenagem prestada aos médicos, senadores cobram melhores condições de trabalho para a categoria, maior presença desses profissionais nas áreas carentes e acesso da população a tratamentos mais complexos

## Senado exalta atuação dos médicos brasileiros

Ao discursar em homenagem ao Dia do Médico, que transcorreu ontem, o senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR) saudou os 280 mil médicos do país, ressaltando a importância da classe para o futuro do país, "uma vez que sem saúde ninguém pode aprender, trabalhar ou ser útil à sociedade". O requerimento para a homenagem partiu de Mozarildo e dos senadores médicos: Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Mão Santa (PMDB-PI), Tião Viana (PT-AC) e Papaléo Paes (PMDB-AP).

Mozarildo lembrou vultos da história mundial ligados à medicina, como o grego Hipócrates e o evangelista São Lucas, padroeiro da profissão. Ele também citou os brasileiros que se destacaram na área, como Oswaldo Cruz, Carlos Chagas, Eurícles Zerbini e Aloysio Campos da Paz, fundador da Rede Sarah de Hospitais de Reabilitação.

O parlamentar ressaltou que



**DISTORÇÃO** Mozarildo lamenta o alto custo de alguns serviços e falta de médico nas regiões mais pobres

a medicina brasileira é uma das mais avançadas do mundo, mas observou que o extraordinário nível tecnológico, que permite tratamentos e cirurgias de alta complexidade, tenha um custo ainda distante da possibilidade financeira da maioria da população.

Para Mozarildo, esse é um desafio a ser enfrentado pelo Brasil, que, a despeito da liderança em algumas áreas médi-

cas, convive com a exclusão de grande parte da população, até mesmo dos mais elementares serviços no setor.

O número de médicos no Brasil, disse o parlamentar, é superior ao recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), mas eles não estão distribuídos de maneira proporcional à população no território nacional. Há falta desses profissionais no Norte, Nordeste, Centro-Oeste e no interior dos estados do Sudeste e Sul.

Em aparte, o senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) lamentou a escassez de médicos nos estados novos, como Tocantins, Amapá e Roraima.

Presidindo a sessão, o senador Paulo Paim (PT-RS) chamou para compor a Mesa o secretário de Saúde do Distrito Federal, Arnaldo Bernardino Guedes, e os presidentes do Conselho Federal de Medicina, Édison Andrade, e do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, Geraldo Guedes.



**DEDICAÇÃO** Mão Santa presta homenagem especial a figuras da Medicina em seu estado

### Mão Santa mostra avanço da Medicina no Piauí

Ao comemorar o Dia do Médico, o senador Mão Santa (PMDB-PI), que é cirurgião, traçou um paralelo entre as funções desempenhadas por médicos e políticos. Lembrando que a definição de saúde não é apenas a ausência de enfermidade ou doença, mas também envolve o completo bem-estar mental, físico e social, o senador disse que a busca pelo bem-estar social aproxima médicos e políticos.

Mão Santa prestou homena-

gem especial ao neurocirurgião Francisco Ramos, autor do livro *Memorial do Hospital Getúlio Vargas*. Para o senador, esse médico pode ser considerado um símbolo da grandeza da medicina do Piauí. Filho de agricultores, Francisco Ramos trabalhou como vaqueiro e ajudante de pedreiro, para depois fazer o curso e se especializar na Alemanha.

Os avanços que o Piauí apresenta na medicina, segundo Mão Santa, podem ser atribuídos ao fato de, na ditadura Vargas, o estado ter sido o único que não aceitou um tenente como interventor. "Mandaram para a função o médico pneumologista Leônidas de Castro Melo, piauiense que estudou medicina no Rio de Janeiro. O Hospital Getúlio Vargas foi uma das obras deixadas pelo interventor".

Além de Leônidas, Mão Santa relatou que outros médicos conduziram os destinos do Piauí, mencionando entre eles Pedro Afonso Ferreira, José da Rocha Furtado, Tibério Barbosa Nunes, Dirceu Arcoverde e Lucídio Portela Nunes. Outro profissional da medicina que governou o estado foi o próprio Mão Santa.

## Papaléo defende melhor salário para a categoria

A melhor forma de homenagear os médicos é priorizar a saúde pública e garantir a esses profissionais melhores condições de trabalho e remuneração, afirmou o senador Papaléo Paes (PMDB-AP).

– É necessário reapelelar hospitais e postos de saúde, mas isso não é o bastante. Precisamos assegurar aos médicos do setor público uma política salarial justa que permita ao profissional trabalhar em regime de dedicação exclusiva, evitando o êxodo para a iniciativa privada.

Na opinião de Papaléo, "só assim se garantirá à população o acesso a uma saúde de qualidade, com profissionais competentes, infra-estrutura adequada e meios avançados de diagnóstico".

Ele destacou "a necessidade premente" de uma faculdade

de Medicina no Amapá, reconheceu o interesse do governador do estado em criá-la e pediu o empenho do presidente do Conselho Federal de Medicina. Na última campanha eleitoral, vários candidatos se posicionaram em favor dessa faculdade, acrescentou.

Para Papaléo, o maior problema do setor no país é que continua a concentração de profissionais nos grandes centros. Exemplo disso, afirmou, é que no Amapá existem apenas 254 médicos, enquanto São Paulo tem quase 70 mil.

– Essa situação é reflexo da concentração das principais instituições de ensino médico no Sul e Sudeste do país. É lastimável que as regiões historicamente mais carentes desses profissionais sejam aquelas que menos formem médicos.

Além da baixa remuneração,



**SOLUÇÃO** Papaléo Paes sugere políticas públicas para melhorar condições de trabalho na área

os médicos do setor público carecem de condições adequadas de trabalho.

De acordo com o senador, a falta de medicamentos e de instalações e equipamentos apropriados praticamente inviabiliza o exercício de uma Medicina condizente com as inúmeras necessidades da população.

Papaléo sugere, para mudança desse quadro, políticas públicas eficazes que assegurem melhores condições de trabalho e melhor remuneração para os médicos da rede pública.

## Pavan destaca papel junto às famílias dos pacientes

Em sua homenagem ao Dia do Médico, comemorado ontem, o senador Leonel Pavan (PSDB-SC) ressaltou que a medicina é uma profissão a serviço da saúde do ser humano e da coletividade, como reza o Código de Ética Médica.

– Os médicos tratam do bem mais precioso que temos – a vida –, e nesse cuidado aplicam sua vocação, seu estudo e seus esforços para a redução do sofrimento humano – afirmou o parlamentar.

Pavan disse que, "como essa profissão é um ofício social, exercido no contato com as pessoas, o médico sempre teve grande prestígio, principalmente nas pequenas cidades, onde aqueles que atuam em clínica geral acabam quase fa-



**RECONHECIMENTO** Leonel Pavan lembra prestígio adquirido pelos médicos nas pequenas cidades

zendo parte da família de seus pacientes". Nessas cidades, observou, o médico é sempre uma das personalidades mais conhecidas e populares, juntamente o com o pároco e o prefeito.

Pavan homenageou em especial aos senadores médicos – Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR), Papaléo Paes (PMDB-AP), Mão Santa (PMDB-PI), Tião Viana (PT-AC), Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), Augusto Botelho (PDT-RR) e Mário Calixto (PMDB-RO).



Prioridade à formação de superávit e pouca destinação de recursos à saúde são condenadas por Crivella. Já Heráclito lembra a defasagem dos honorários pagos pelos planos aos médicos e pede revisão dos valores

## Paulo Octávio elogia atuação de conselho

Ao homenagear a classe dos médicos pela passagem de sua data comemorativa, o senador Paulo Octávio (PFL-DF) destacou os avanços alcançados pela medicina e a importância estratégica que a profissão tem no país, por meio do Conselho Federal de Medicina (CFM), criado em 1951. O senador assinalou que o CFM tem atribuições que não se restringem ao registro profissional e à aplicação do Código de Ética Médica.

– Hoje, o CFM exerce um papel político, atuando na defesa da saúde da população e dos interesses da classe médica. O órgão traz um histórico de lutas em prol dos interesses da saúde e do bem-estar do povo brasileiro, sempre voltado para a adoção de políticas que alcancem toda a sociedade – explicou.

Paulo Octávio disse ainda que o CFM está empenhado em temas como a normatização da abertura de faculdades; a Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos; a defesa do Sistema Único de Saúde e a Lei do Ato Médico, que tramita no Senado.



**RELEVÂNCIA** Paulo Octávio: Conselho Federal de Medicina exerce papel político em defesa da população

# Governo abandonou a saúde pública, diz Crivella

O senador Marcelo Crivella (PL-RJ) criticou o abandono da saúde pública pelo governo em discurso proferido na tribuna ontem, no qual destacou a passagem do Dia do Médico. Segundo o senador, o Brasil apresenta cenários de decadência no atendimento público da saúde comparáveis aos que ocorrem na África. Ele atribuiu o imobilismo oficial em relação à situação à exagerada concentração de recursos da arrecadação da União para a composição do superávit primário.

Crivella reivindicou que parte dos recursos destinados à formação de superávit – dinheiro economizado pelo governo para pagar juros da



**AValiação** Para cumprir metas de superávit, governo deixa de investir no setor, critica Marcelo Crivella

dívida pública – seja aplicada na recuperação de hospitais e postos de saúde e na melhoria do atendimento público, com melhores salários para médi-

cos e profissionais do setor. Ele observou que, na prática, o superávit acumulado em 2004, de R\$ 52 bilhões, já é superior à meta acordada com o Fundo Monetário Internacional (FMI) para o ano, o que justifica sua reivindicação.

O senador relatou casos ocorridos nos hospitais da cidade do Rio de Janeiro, onde concorreu à prefeitura, para ilustrar sua indignação com o descaso oficial em relação à saúde pública, a seu ver assemelhada à da África, onde residiu por vários anos.

– É um sacrifício social muito grande o que a população do país vem passando para cumprir metas da economia – afirmou o senador.

## Heráclito quer revisão das tabelas dos planos de saúde

O senador Heráclito Fortes (PFL-PI) disse ser a hora de o Congresso Nacional começar a discutir a remuneração que os planos e seguros de saúde pagam aos médicos brasileiros. Em discurso de improviso na hora do expediente de ontem, o representante piauiense lembrou que há dez anos a tabela de honorários pagos por essas instituições não é reajustada.

O parlamentar afirmou que, na outra ponta, os associados e filiados aos planos e seguros se encontram indefesos. São submetidos a filas intermináveis e ainda assim não conseguem

fazer os exames adequados.

– É hora de levar essa questão mais a sério e com mais urgência – declarou.

Heráclito também criticou a atuação de médicos cubanos no Brasil. Ele ressaltou que visitou Cuba e não sabe o que os médicos desse país têm para ensinar aos brasileiros. Ele lamentou que os profissionais cubanos trabalhando no Brasil tomem empregos dos médicos brasileiros.

O senador destacou diversos médicos bem-sucedidos de seu estado e de outras partes do Brasil.



**DEFASAGEM** Heráclito sugere que o Congresso discuta a tabela de honorários pagos aos médicos

Em aparte, o senador Marco Maciel (PFL-PE) afirmou que a medicina “é mais do que uma profissão, é uma atitude de vida”. Lembrou que o Dia do Médico é comemorado no Dia de São Lucas, o médico entre os quatro evangelistas.



**CARÊNCIA** Prefeitos reivindicam aos governos federal e estadual a instalação de hospitais, diz Tebet

## Ainda existem municípios que não têm médico

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) lamentou em discurso que alguns dos 77 municípios de Mato Grosso do Sul “não têm um pequeno hospital e nem médicos para atender a sua população”.

– A maior reivindicação dos prefeitos ao governo federal e ao governo do estado é a instalação de hospital, com médicos permanentes. Mas, infelizmente, os médicos não querem ir para o interior – disse.

Depois de lembrar que, dos 81 senadores, sete são médicos, Ramez Tebet afirmou que, curiosamente, há uma estreita ligação entre a medicina e a política.

– Muitos médicos do interior acabam entrando para a política. Assim foi com Juscelino Kubitschek, que só entrou para a política empurrado por seus amigos. Essas pessoas têm uma grande sensibilidade, pois perceberam no cotidiano médico que a solução para os problemas sociais, entre eles a miséria, está nas opções políticas da sociedade – afirmou.

## Maciel propõe o nome de Frei Caneca no Livro dos Heróis da Pátria

O senador Marco Maciel (PFL-PE) anunciou que vai apresentar projeto para incluir o nome do padre Joaquim do Amor Divino Rabelo, conhecido como Frei Caneca, no Livro dos Heróis da Pátria, guardado no Panteão da Liberdade e da Democracia Tancredo Neves, na Praça dos Três Poderes, em Brasília. Frei Caneca foi o líder do movimento republicano chamado Confederação do Equador, em 1824, pelo qual Pernambuco transformou-se em

estado independente.

Em consequência do levante, Frei Caneca foi condenado à morte e executado por ordem de d. Pedro I no dia 13 de janeiro de 1825.

– A justaposição dos nomes de Frei Caneca e de d. Pedro I no Livro dos Heróis da Pátria seria, ao mesmo tempo, uma reparação ao líder pernambucano e o reconhecimento do Congresso a um verdadeiro herói da pátria – disse Maciel.

O senador lembrou ainda que

a homenagem seria também o reconhecimento de que a forma republicana de governo “é a forma consagrada sob a qual o Brasil se estrutura institucionalmente e da qual esta Casa também é guardiã”.

– Ninguém foi mais republicano do que Frei Caneca, chamado assim porque, na infância modesta, vendia canecas nas ruelas pobres do Recife – lembrou o senador.

Joaquim do Amor Divino ordenou-se padre em 1799.

– Foi professor de Geometria, Retórica, Poesia, Filosofia e Moral. Participou da Revolução Pernambucana em 1817; foi preso e encarcerado na Bahia – destacou Maciel. Libertado em 1821, recomeçou a lutar pela independência republicana.

– Preso, Frei Caneca foi condenado à força. Como os carrascos recusaram-se a cumprir a sentença, foi arcabuzado no Forte das Cinco Pontas, no Recife. Morreu como verdadeiro mártir – disse.



**RECONHECIMENTO** “Homenagem seria uma reparação ao líder pernambucano”, resalta Maciel

# Conselheiros se opõem à fusão entre Sky e DirecTV

■ Operação pode levar à desnacionalização do conteúdo televisivo brasileiro, advertem membros do CCS

A ameaça de desnacionalização do conteúdo televisivo brasileiro, decorrente do processo de fusão das TVs por assinatura via satélite Sky e DirecTV, suscitou críticas e advertências à operação no Conselho de Comunicação Social do Congresso Nacional (CCS).

– Não queremos que a transmissão de conteúdo fique nas mãos de estrangeiros. O conselho insiste para que se dê um basta nisso – disse o presidente José Paulo Cavalcanti Filho.

Conforme observou, a operação se traduz em “crônica de um desastre anunciado”. Na falta de uma legislação espe-

cífica para as TVs via satélite, a transmissão acabou sendo submetida às regras do setor de telecomunicações, que não impõem limites à participação de capital estrangeiro nessas empresas. A fusão da Sky com a DirecTV no Brasil vem sendo orquestrada pelo megaempresário da mídia Rupert Murdoch, que já controla as operadoras na Inglaterra e nos Estados Unidos.

Tanto o presidente do colegiado quanto o conselheiro Antônio Teles, que levantou a questão na reunião de ontem, acusaram o poder público de omissão no caso.

– O assunto é grave e penso que o Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) vai travar um embate político [ao analisar o negócio], pois não se trata de uma decisão só de direito econômico”, advertiu o conselheiro Roberto Wagner,

prevendo um “massacre” da TV aberta e a concentração de 95% da audiência da TV por assinatura pela Sky.

## Assinaturas

O conselheiro Fernando Bitencourt considerou “praticamente inevitável” que a fusão, já formalizada nos Estados Unidos, se reproduza no Brasil.

– O grupo News Corporation (controlador da Sky e DirecTV) deve distribuir decodificadores de graça e cobrar uma assinatura bem barata, na faixa de R\$ 20, para conquistar cerca de 40 milhões de assinantes de imediato – alertou o conselheiro Daniel Herz.

Já a conselheira Berenice Mendes afirmou que “um contrato não pode prevalecer sobre o interesse público”, que estaria ameaçado pelo negócio. Órgão assessor do Congresso, o conselho volta a discutir o assunto no dia de 8 de novembro.



Gerardo Magela

**TRAJETÓRIA** Escrito pelo jornalista Luiz Fernando Valls, livro com biografia de Brossard (D), ao lado de Sarney, será lançado hoje, às 18h, no Salão Nobre

## Brossard visita Sarney e o convida para lançamento

O presidente do Senado, José Sarney, recebeu ontem a visita do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, ex-senador e ex-ministro da Justiça (governo Sarney) Paulo Brossard de Souza Pinto, que foi convidado para o lançamento do livro *Brossard – 80 anos na história política do Brasil*, de Luiz Fernando Valls. Brossard completa 80 anos de idade neste mês, e o lançamento da publicação será hoje, às 18h, no Salão Nobre do Senado.

O jurista e ministro aposentado continua advogando no Rio Grande do Sul, e informou

que sempre que vem a Brasília visita, “em primeiro lugar, o presidente José Sarney”. Brincando, Brossard afirmou que não requereu aposentadoria, mas “foi aposentado”, já que caiu na chamada compulsória quando completou 70 anos, em 1994.

– Na ocasião, disse a mim mesmo que trabalharia por dez anos. Vencidos os dez anos, estou considerando agora a possibilidade de trabalhar por mais dez. Sobre o Supremo, repito o que disse Otávio Mangabeira: tornei-me burocraticamente inválido.

## Garibaldi aponta êxito da agropecuária potiguar

O senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) afirmou ontem que a Festa do Boi, realizada em Natal, mostrou nos últimos dias a pujança da economia do Rio Grande do Norte, que se tornou em pouco tempo o maior exportador de camarão para os Estados Unidos e vende frutas para vários países, especialmente melão. Ele destacou a presença na feira do ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, que participou de debates sobre os problemas que os produtores vêm enfrentando.

– A Festa do Boi se tornou uma das mais importantes feiras agropecuárias do Nordeste. Ela mostra que o governo federal precisa apenas dar seu apoio, inclusive de crédito, para que o Nordeste mostre resultados importantes para a nossa economia. O camarão e



Roosevelt Pinheiro

**EXPECTATIVA** Garibaldi Alves Filho espera que mamão entre na pauta de importações dos Estados Unidos

a fruticultura do Rio Grande do Norte são a maior prova disso.

O senador disse que a visita do ministro “semeou a expectativa” de que os entraves para o mamão produzido no Rio Grande do Norte possam ser superados e o produto entre na pauta de importações dos norte-americanos.



Gerardo Magela

**RESISTÊNCIA** Segundo José Paulo Cavalcanti Filho (D), conselho não aceita a programação nas mãos de estrangeiros

## Homenagem ao pioneiro Roquette Pinto

O Conselho de Comunicação Social do Congresso prestou homenagem, ontem, às rádios públicas ao lembrar os 50 anos da morte de Edgar Roquette Pinto, pioneiro da radiodifusão no país. Fundador da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, em 1923 – hoje Rádio MEC –, Roquette Pinto se destacou na radiofonia nacional pelo empenho em transformar o rádio em agente de difusão da cultura e educação no país.

– Roquette Pinto previa um rádio potente na formação da cultura e identidade nacional – comentou o conselheiro

Orlando Guilhon, que propôs a homenagem. Segundo observou, as rádios públicas travam hoje uma batalha diária para ganhar competitividade.

Superintendente da Rádio Clube de Pernambuco, o jornalista Joezil Barros disse que só reconhece o pioneirismo de Roquette Pinto na radiodifusão educativa no Brasil, pois, segundo ele, a primeira emissora do país foi a pernambucana, instalada no Recife, em 1919.

Sem querer alimentar polêmica sobre a “paternidade” da radiodifusão, Carmen Roquette Pinto, filha do homenageado,

afirmou que esse reconhecimento deve ser estendido a todos aqueles que pensaram o rádio no Brasil e a democratização da informação.

– Meu pai foi um humanista e um homem de ação, empreendedor – comentou, destacando a importância de se aplicar o conhecimento em soluções que melhorem a vida do povo.

Hoje, às 9h30, os integrantes da Comissão de Regionalização da Programação, vinculada ao conselho, se reúnem para debater o projeto de lei que cria a Agência Nacional de Cinema e do Audiovisual (Ancinav).

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida pelos senadores José Sarney, Paulo Paim, Eduardo Siqueira Campos, Heráclito Fortes, Mozarildo Cavalcanti, Papaléo Paes e Garibaldi Alves Filho